

SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA DA DOENÇA DE CHAGAS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Rhaynna Samaryelle de Sousa Lima¹; Italo Wendel Dutra¹; Luena Rodrigues dos Santos¹; Wanessa Pinto de Souza¹; Edson Belfort Filho¹; Walquíria do Nascimento Silva².

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

²Mestrado em Saúde e Ambiente – UFMA

A Doença de Chagas é uma parasitose de natureza endêmica na América Latina e Caribe que afeta aproximadamente 10 milhões de pessoas em todo o mundo. Cerca de 300.000 novos casos são diagnosticados por ano, representando uma importante causa de mortalidade em adultos jovens. As formas principais de transmissão da doença de Chagas são aquelas ligadas diretamente ao vetor, proveniente do contato do indivíduo com as fezes ou urina contaminadas com o protozoário *Trypanosoma cruzi*. Assim as principais manifestações da doença são: febre, astenia, inapetência e cefaleia. Podem surgir outros sintomas como linfonodomegalia generalizada, hepatoesplenomegalia e manifestações cardíacas. Entretanto a melhor medida de prevenção é o combate ao inseto transmissor. Objetivo: determinar o perfil epidemiológico dos casos de Doença de Chagas notificados no Maranhão no período de 2013 a 2017. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo de abordagem quantitativa, onde foi utilizado o banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes às notificações de casos agudos de Doença de Chagas entre os anos de 2013 a 2017, no Estado do Maranhão. No estudo foram consideradas as seguintes variáveis para o perfil da doença: a incidência por ano, a forma de transmissão, sexo, idade e zona de moradia. Entre os últimos cinco anos, teve um registro de 15 casos confirmados da doença de chagas no Maranhão. Em 2015 foram notificados 9 casos e em 2017, 2 confirmados, o que representa uma redução de 77,7%. Durante todo o período observou-se um aumento nos casos, destacando os anos de 2013 até 2015, após uma redução para 2016 a 2017, que se mantiveram com os mesmos valores. Com relação ao modo de transmissão destacou-se a forma oral, com 8 casos da vetorial com 3 casos. Em relação ao sexo, o masculino apresentou o maior número de casos confirmados, comparado ao feminino. Do total de casos confirmados durante o estudo, 66,6% eram do gênero masculino. A faixa etária que se mostrou mais susceptível situa-se entre 20 a 39 anos, com 5 casos confirmados, seguida da faixa etária de 40 a 59 anos com 4 casos. O município de Turilândia teve maior incidência com certo de 66,6% do total de casos confirmados entre 2013 a 2017. Tendo em vista tais dados, observa-se uma redução no número de casos de doença de chagas no estado do Maranhão, apesar de um numero elevado no ano 2015.

Palavras-chave: doença de Chagas, tripanossomíase, Maranhão.